



Revista Eletrônica Nurses

As Influências na Sexualidade no período gestacional

The Influences on Sexuality in the Gestational Period

Las Influencias sobre la Sexualidad em el Período Gestacional

Jane Claudia Pereira Menezes¹, Francisco Romero Cabral², Anna Paula Frassom da Silva Magaton³

¹ Enfermeira Obstetra. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde do Hospital Albert Einstein.

² Farmacêutico e Docente. Doutor em Neurologia e Neurociências na Universidade Federal de São Paulo. Professor Visitante do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção da Universidade Federal de Pelotas. Professor Convidado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

³ Enfermeira Obstetra. Mestranda em Enfermagem na Universidade Federal de São Paulo. Docente convidada do curso de Pós-graduação em Ginecologia e Obstetrícia na Faculdade Israelita de Ciências da Saúde do Hospital Albert Einstein

COMO CITAR ESTE ARTIGO: Menezes JCP, Cabral FR, Magaton APFS. As Influências na Sexualidade no período gestacional. Revista Eletrônica Nurses - REN. 2020; 1(1):81-91

RESUMO

Introdução: A mulher vivencia a sexualidade em diferentes fases, na gestação a mesma pode ter qualidade comprometida. **Objetivo:** investigar a influência do período gestacional na sexualidade da mulher. **Método:** Revisão integrativa, em português, artigos na íntegra, gratuitos, 2012 a 2019, selecionou-se 11 periódicos. **Resultados:** Resultaram na influência da sexualidade como: sentimento de rejeição, desconfortos físicos, crenças, dispáurenia, libido ausentes e profissionais despreparados para abordar o tema. **Conclusão:** A preparação dos profissionais para tratar a sexualidade na gestação mostrando a relação da mulher com seu corpo e o relacionamento com o parceiro vindo a quebrar mitos se faz necessária.

Palavras-chaves: Sexualidade, Gravidez, Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Women experience sexuality in different phases, during pregnancy it may have compromised quality. **Objective:** To investigate the influence of the gestational period on women's sexuality. **Method:** Integrative review, in Portuguese, full articles free, 2012 to 2019, 11 journals were selected. **Results:** They resulted in the influence of sexuality as: feeling of rejection, physical discomfort, beliefs, dyspareunia, absent libido and unprepared professionals to approach the theme. **Conclusion:** The preparation of professionals to treat sexuality in pregnancy showing the relationship of women with their bodies and the relationship with the partner breaking myths is necessary.

Keywords: Sexuality, Pregnancy, Nursisng.

RESUMEN

Introducción: Las mujeres experimentan sexualidad en diferentes fases, durante embarazo puede haber comprometido la calidad. **Objetivo:** investigar la influencia del período gestacional en sexualidad. **Método:** Revisión integral, en portugués, artículos completos, gratis, 2012 a 2019, se seleccionaron 11

revistas. **Resultados:** resultaron en la influencia de la sexualidad como: sentimiento de rechazo, malestar físico, creencias, dispaurenia, libido ausente y profesionales no preparados para abordar el tema. **Conclusión:** es necesaria la preparación de profesionales para tratar la sexualidad en el embarazo mostrando la relación de las mujeres con su cuerpo y la relación con la pareja que rompe los mitos.

Palabras-Clave: Sexualidad, Embarazo, Enfermería.

INTRODUÇÃO

A manifestação da sexualidade ocorre de diversas formas; a exemplo de: um simples olhar, uma manifestação de carinho, um toque mais íntimo, convivência e intimidade emocional, ou seja, envolve aspectos biológicos, psicológicos e sociológicos e não apenas contatos íntimos entre o casal, vindo a ser uma necessidade básica e ao mesmo tempo um fenômeno complexo, quando vivenciada em momentos peculiares da vida do casal, como na gestação^{1,2}.

A mulher vivencia a sexualidade de formas distintas nos diversos períodos de sua vida, sendo durante a gestação uma fase especialmente complicada e muitas vezes desafiadora para a mulher ou para o casal. Neste momento a função e

qualidade sexual deste casal podem ser comprometidas³.

Na detecção da gestação, desde as primeiras semanas gestacionais, a atividade sexual da mulher pode apresentar os primeiros sinais de comprometimento, sendo esta realidade presente nos mais diversos contexto socioeconômico e cultural^{3,4}.

Dentre os comprometimentos mais comuns e frequentes vivenciados pela mulher ou pelo casal em si, incluem: redução na frequência da atividade sexual, no desejo sexual e no intercurso vaginal, excitação, orgasmo, lubrificação, assim como insatisfação sexual, dispaurenia na gravidez, sentimentos de rejeição à gravidez e/ou ao parceiro, alterações na imagem corporal,

autoimagem negativa, aumento do volume das mamas e do abdômen, aparecimento de estrias, flacidez e barriga com gordura localizada, causando efeito ante-erótico e diminuição da lubrificação e conseqüentemente diminuição do desejo sexual e libido⁵.

Além dos comprometimentos mais comuns existem também experiências exclusivamente caracterizadas por influências: socioculturais, psicológicas, fisiológicas, religiosas e emocionais que levam a alterações no padrão de vida sexual do casal, caracterizando a diminuição da sexualidade do período gestacional em 40% a 60%^{2,3,4,6}.

Mesmo diante de causas emocionais e sociológicas a mulher não deixa de vivenciar alterações fisiológicas advindas das mudanças corporais locais e sistêmicas afim de iniciar, desenvolver e manter a formação, crescimento e desenvolvimento fetal, retratando em sinais e sintomas tais como: oscilação hormonal, oscilação de humor, aumento do volume abdominal, aumento de peso, fadiga, cansaço, dispneia, algia em baixo ventre, algia lombosacra,

sonolência, náuseas, êmese, pirose, indisposição, ansiedade e medo sendo este a ser sentido naturalmente com o desenvolvimento gestacional, formação fetal e proximidade do parto, vindo a desenvolver repercussões tanto na dimensão física, quanto emocional, afetando a sexualidade do casal, e os levando a concluir que se trata de um momento impróprio para o ato sexual^{2,6,7}.

Mesmo diante desta realidade e da alta prevalência na disfunção sexual feminina no período gestacional, pouco se aborda sobre este assunto, tanto por parte das próprias gestantes que acabam não buscando por auxílio e orientações profissionais quanto por parte dos próprios profissionais que não questionam as gestantes a cerca do tema^{4,8}.

Diante do exposto evidencia-se a importância da atuação e orientações do enfermeiro nesse processo, pois o mesmo poderá identificar quais os fatores que interferem na vivência da sexualidade do casal na gestação, e a partir disto, deverá e poderá colocar seus conhecimentos a

Menezes JCP, Cabral FR, Magaton APFS.
As Influências na Sexualidade no período gestacional

serviço do bem-estar do casal, reconhecendo o esboço de crenças e mitos a cerca da temática e assim trazendo suas intervenções para assegurar e fornecer conhecimento e orientações corretas e adequadas ao casal, garantindo-lhes segurança e confiança⁹.

O interesse ao tema se propôs por considerar o período gestacional uma fase extremamente importante na vida do casal, por evidenciar poucos estudos dispostos na literatura em torno ao tema, além de observar que as ações de enfermagem à saúde da mulher não apresenta estratégias e não demonstra significância e importância a sua sexualidade em um fase tão delicada não apenas em sua vida mas na vida do casal como um todo. Assim, questiona-se a eficácia da atuação do Enfermeiro quanto profissional da área de saúde que atua na saúde da mulher nos seus mais diversos períodos, no entanto, com grande ênfase, atuação, autonomia e liberdade no período gestacional, a cerca da abordagem a respeito da temática, estudo este, desenvolvido com o objetivo de investigar a influência, importância e eficácia da atuação

do profissional Enfermeiro no período gestacional diante a sexualidade da mulher.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, a qual permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais acerca de uma particular área de estudo. O percurso metodológico seguiu as seguintes etapas: formulação do problema, coleta dos dados, avaliação dos dados coletados, análise e interpretação dos mesmos e apresentação dos resultados, discussões e por fim a conclusão.

Foi necessário realizar uma busca na literatura científica de acordo com os critérios de inclusão: produções em português contempladas no período de 2012 a 2019, sendo textos disponíveis na íntegra gratuitamente; disponíveis nos bancos de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico, *Semantic Scholar Open Research Corpus*, (SEMANTICSCHOLAR), *UERJ Nursing Journal*.

Menezes JCP, Cabral FR, Magaton APFS.
As Influências na Sexualidade no período gestacional

A seleção do material ocorreu na busca eletrônica, Enfermagem, Sexualidade, Gravidez. Como critério de exclusão determinou-se: o uso de artigos com fonte secundária e de revisão bibliográfica fora do período determinado e resumo das bases de dados, além de artigos internacionais e voltados à gestação na adolescência.

Com isso, foram selecionados 165 artigos em português, apenas 36 foram publicados no período determinado. A partir da análise crítica, 11 foram incluídos e os demais excluídos, pois não atendiam à questão norteadora. Após a seleção, os estudos foram

codificados com uma sequência de codificação alfanumérica, assim como no exemplo a seguir: E1, E2, E3 e sucessivamente, vindo facilitar a identificação.

RESULTADOS

No presente estudo foram encontrados 36 artigos que após analisados apenas 11 atenderam aos critérios de inclusão, conforme apresentado no (Quadro 1). Estabeleceram-se algumas variáveis relevantes para apreciação das produções científicas por em torno da temática, conforme o (Quadro 1).

Quadro 1 – Artigos selecionados para a revisão integrativa, 2012-2019.

Codificação Alfanumérica	Título do Artigo	Autores	Periódico/ Ano/ Volume/ Número/ Páginas
E1	Sexualidade na gestação: os médicos brasileiros estão preparados para lidar com estas questões?	Vieira T.C.B, Souza E, Nakamura U.M, Mattar R.	Rev. Bras. Ginecol. Obstet. 2012Nov; 34(11):485-7.
E2	Diagnóstico de enfermagem disfunção sexual em gestantes: uma análise de acurácia.	Queiroz CNSA, Sousa VEC, Lopes MVO.	Rev. Enferm. UERJ,2013 Dez;21(esp.2):705-10.
E3	Intervenção psicossocial em grupo de mulheres gestantes do Centro de Saúde da Mulher de Cacoal-RO	Assis CL, Borges BA, Souza BA, Mendes TSP.	Rev. Aletheia [on line]. 2013Set/Dez; 42:82-91.
E4	Impacto da gestação na função sexual feminina.	Prado DS, Lima RV, Lima LMMR.	Rev. Bras.Ginecol. Obstet. 2013 Jan./Mar; 35(5):205-9.
E5	Função sexual e qualidade de vida em gestantes de baixo risco	Ferreira DQ, Nakamura UM, Souza E, Mariani	Rev. Bras.Ginecol. Obstet. 2012; 34(9):409

Menezes JCP, Cabral FR, Magaton APFS.
As Influências na Sexualidade no período gestacional

		Neto C, Ribeiro MC, Santana TGM, Abdo CHN.	
E6	Corpo e sexualidade na gravidez.	Araújo NM, Salim NR, Gualda DMR, Silva LCFP.	Rev. Esc. Enferm. USP 2012Jun; 46(3):552-8.
E7	Disfunção sexual: Avaliação de mulheres durante o terceiro trimestre gestacional.	Mathias AERA, Pitangui ACR, Arantes VA, Freitas HGV, Vilela FMF, Dias TG.	<i>ABCS Health Sci.</i> 2015Mai/Ago; 40(2):75-79.
E8	Tradução e validação de questionário de função sexual na gravidez (PSFQ).	Amaral TLM, Monteiro GTR.	Rev. Bras. Ginecol. Obstet. 2014; 36(3):131-8.
E9	Vivência da sexualidade feminina no período gestacional: à luz da história oral temática	Viana DF, Barreto AJR, Fonseca ENR, Costa CBA, Soares MJGO.	Cienc.Cuid. Saúde 2013 Mar; 12(1):088-095.
E10	Sexualidade durante as fases da gravidez: experiências de gestantes.	Sola CF, Molina JG, Samper EC, Rodríguez MML, Padilha JMH.	Rev. Acta Pauli. de Enferm. 2018Mai./Jun; 31(3): 305-312.
E11	Funções, Práticas e Posições Sexuais de mulheres gravidas	Pereira EV, Belém JM, Alves MJH, Maia ER, Firmino PRA, Quirino GS.	Revista de Enfermagem UFPE [online]. 2018 Mar; 12(3): 772-80.

Os estudos selecionados foram desenvolvidos por vários profissionais da área da saúde, sendo: 6 artigos produzidos por enfermeiros, 1 artigo contou com a participação de Obstetiz, 3 por médicos, 1 por fisioterapeuta e 1 artigo por psicólogo.

Em relação ao ano de publicação 3 das 11 publicações foram realizadas no ano de 2012, 4 em 2013, 1 em 2014, 1 em 2015, 2 em

2018. Não houveram publicações nos anos de: 2016, 2017 e 2019 a cerca do tema e seus critérios de inclusão.

A análise dos artigos permitiu identificar os objetivos dos trabalhos selecionados (Quadro 2).

Ao analisar os artigos segundo os objetivos apresentados, observou-se que apenas um artigo foca na disfunção sexual (E7), outro estuda um questionário para avaliação da

Menezes JCP, Cabral FR, Magaton APFS.
As Influências na Sexualidade no período gestacional

função sexual (E8), os demais (E1,E2,E3,E4,E5,E6,E9,E10,E11) pois são as que estão em constante transformação do corpo e sofrem promovem a saúde sexual, avaliam com alterações hormonais. como a gestante trata a questão,

Quadro 2 – Objetivos dos estudos analisados, 2012-2019.

Objetivos dos estudos	Codificação Alfanumérica
Analisar a atitude e prática de residentes em relação as questões sexuais na gravidez.	E1
Verificar a acurácia dos indicadores do diagnóstico de enfermagem na disfunção sexual em gestantes.	E2
Compreender como mulheres vivenciam as mudanças corporais na gestação e suas repercussões na sexualidade.	E3
Pesquisar o impacto da gestação na função sexual feminina.	E4
Avaliar em gestantes saudáveis no segundo trimestre a associação entre função sexual e qualidade de vida, função sexual e satisfação sexual.	E5
Promover a saúde da mulher gestante, a fim de facilitar um espaço gerador onde pudessem compartilhar reflexões, informações e sentimentos acerca das mudanças experimentadas nessa fase e, por conseguinte, contribuir para o aumento da sua autoestima e a autoconfiança.	E6
Determinar a prevalência das disfunções sexuais femininas em gestantes de risco habitual no terceiro trimestre e verificar sua associação com fatores de risco.	E7
Adaptar o <i>Pregnancy and Sexual Function Questionnaire</i> (PSFQ) para uso no Brasil, além de avaliar suas propriedades psicométricas.	E8
Identificar a vivência da sexualidade nas mulheres no período gestacional.	E9
Explorar e compreender as experiências sexuais de gestantes durante a gravidez.	E10
Caracterizar função, práticas e posições sexuais de mulheres grávidas.	E11

DISCUSSÃO

A maioria das gestantes apesar de não abordarem os profissionais de saúde deseja discutir com o Enfermeiro que lhe acompanha no

processo de gestar a respeito de dúvidas e preocupações relacionadas às mudanças na sexualidade, mas nem sempre se sentem confortáveis. O pré-natal é

uma excelente oportunidade para que possam expor suas dúvidas, medos e queixas sexuais bem como para que possam obter os esclarecimentos, orientações, desmistificações e desconstruções de tabus e mitos voltados ao ato sexual na gestação, sendo estes, vindo a serem necessários; no entanto, a maioria dos enfermeiros que acompanham estas gestantes não se demonstra despreparados para lidar com questões voltadas a sexualidade durante o ciclo gravídico e se sentem pouco à vontade e nada confiantes para abordar esta temática. São, portanto, urgentemente necessárias intervenções educativas, treinamentos, atualizações e capacitação profissional para qualificar a assistência de enfermagem e melhorar essa realidade atual vivenciada a âmbito gestante-enfermeiro^{1,10,11}.

Por outro lado, para as mulheres, de um modo geral, afeto, carinho e respeito mútuo são aspectos que influenciam a relação sexual a mulher fica emocionalmente lábil e ainda mais ávida por carinho, apoio e compreensão. Somando-se a isso

as mudanças corporais, os tabus mantidos pela falta de orientação adequada e a ansiedade quanto ao parto e maternidade influenciam diretamente a resposta sexual feminina em todos os seus domínios, vindo a reconhecer e enfatizar com maior incumbência a responsabilidade do profissional Enfermeiro que acompanha esta gestante a realizar a abordagem correta e devida sobre o tema, bem como capacitar-se a respeito^{2,4,9,10,11}.

CONCLUSÃO

O enfermeiro tem papel importante e extremamente relevante na assistência pré-natal e, por isso, torna-se indispensável, dentre outras informações, conduzir as orientações à gestante sobre a sexualidade no período gestacional. Porém, estudos mostram que os enfermeiros não se apresentam capacitados e aptos na abordagem da sexualidade e não a incorporam na sua prática assistencial.

Este estudo finaliza sua contextualização vinda a concordar com os resultados encontrados, pois ressaltou que a abordagem do quesito sexualidade durante a

Menezes JCP, Cabral FR, Magaton APFS.
As Influências na Sexualidade no período gestacional

consulta de pré-natal ainda é deficiente. Muitas vezes, o enfermeiro foca em questões relacionadas à gravidez, deixando de tratar de assuntos como a relação da mulher com o próprio corpo, a sexualidade e o relacionamento com o parceiro, logo, é necessário compreender que os casais podem ter uma vida sexual normal durante a gravidez, adaptando-se às mudanças físicas da mulher, respeitando seus medos e buscando soluções que contribuem para uma vida mais tranquila e feliz, vindo a beneficiar a gestação bem como a relação do casal na gestação.

REFERÊNCIAS

1. Vieira TCB, Souza E, Nakamura UM, Mattar R. Sexualidade na gestação: os médicos brasileiros estão preparados para lidar com estas questões? Rev. Bras. Ginecol. Obstet. 2012Nov; 34(11):485-7. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010072032012001100001.
2. Queiroz CNSA, Sousa VEC, Lopes MVO. Diagnóstico de enfermagem disfunção sexual em gestantes: uma análise de acurácia. Rev. Bras. Enferm. UERJ. 2013 Dez; 21(6):705-10. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/11396>.
3. Assis CL, Borges BA, Souza BA, Mendes TSP. Intervenção psicossocial em grupo de mulheres gestantes do Centro de Saúde da Mulher de Cacoal-RO. Rev. Aletheia [online]. 2013Set./Dez;(42):82-1. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S141303942013000300008&lng=pt&nrm=iso.
4. Prado DS, Lima RV, Lima LMMR. Impacto da gestação na função sexual feminina. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. 2013Jan./Mar; 35(5):205-9. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010072032013000500003.
5. Ferreira DQ, Nakamura UM, Souza E, Mariani Neto C,

- Ribeiro MC, Santana TGM, et al. Função sexual e qualidade de vida em gestantes de baixo risco. *Rev. Bras. Ginecol. Obstet.* 2012Jan./Set; 34(9):409-13. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010072032012000900004.
6. Araújo NM, Salim NR, Gualda DMR, Silva LCFP. Corpo e sexualidade na gravidez. *Rev. Esc. Enferm. USP.* 2012Jun; 46(3):552-8. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342012000300004.
7. Mathias AERA, Pitanguí ACR, Arantes VA, Freitas HGV, Vilela FMF, Dias TG. Disfunção sexual: Avaliação de mulheres durante o terceiro trimestre gestacional. *ABCS Health Sci.* 2015Mai./Ago; 40(2):75-79. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisCript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=754818&indexSearch=ID>.
8. Amaral TLM, Monteiro GTR. Tradução e validação de questionário de função sexual na gravidez (PSFQ). *Rev. Bras. Ginecol. Obstet.* 2014 Mar; 36(3):131-Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032014000300131.
9. Viana DF, Barreto AJR, Fonseca ENR, Costa CBA, Soares MJGO. Vivência da sexualidade feminina no período gestacional: à luz da história oral temática. *Cienc.Cuid. Saúde* 2013; Jan./Mar;12(1):088-095. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/8f8d/be3367fa55761078e2bd478edb99b3034e67.pdf>.
10. Sola CF, Kana DH, Molina JG, Samper EC, Rodríguez MML, Padilla JMH. Pauli. de Enferm. 2018Mai./Jun; 31(3):305-12. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010321002018000300305.

Menezes JCP, Cabral FR, Magaton APFS.
As Influências na Sexualidade no período gestacional

11. Pereira EV, Belém JM, Alves MJH, Maia ER, Firmino PRA, Quirino GS. Funções, Práticas e Posições Sexuais de mulheres grávidas. Rev. e Enferm. UFPE [online]. 2018 Mar; 12(3): 772-80. Disponível em: <https://www.google.com/search?client=firefoxbd&q=Fun%C3%A7%C3%B5es%2C+Pr%C3%A1ticas+e+Posi%C3%A7%C3%B5es+Sexuais+de+mulheres+gravidas.+Rev.+e+Enferm.+UFPE.>

SUBMETIDO: 18/11/2019

RESUBMETIDO: 20/12/2019

APROVADO: 13/01/2020



As Influências na Sexualidade no período gestacional de Revista Eletrônica Nurses - REN está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/). Baseado no trabalho disponível em <https://revista-eletronica-de-enfermagem.webnode.com/>